

Fale para o professor

## O PNAIC NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA ZONA DA MATA, VERTENTES E SUL DE MINAS

Luciane Manera Magalhães \*  
lucianemanera@gmail.com

\* Profa. Dra. Da Faculdade de Educação da UFJF e Coordenadora Institucional do PNAIC.

O Programa Nacional pela Alfabetização na Idade Certa foi concebido pelo Governo Federal enquanto continuidade do Pró-Letramento, implementado em 2007. O PNAIC tem como objetivo propiciar aos professores alfabetizadores reflexões conjuntas com seus pares acerca da prática pedagógica, de forma a identificar soluções plausíveis que possibilitem a alfabetização de todas as crianças até no máximo 8 anos de idade. Dessa forma, o Brasil “fecharia a torneira do analfabetismo”.

Um programa da envergadura do PNAIC é novidade para o país, por isso a cada ano vem sendo aperfeiçoado, tanto no que se refere à administração por parte do Ministério da Educação, quanto pelas universidades parceiras.

A Universidade Federal de Juiz de Fora/MG vem coordenando o programa desde sua concepção (2012), participando da elaboração e leitura crítica do material didático e da formação de Orientadores de Estudos (OEs)<sup>1</sup>.

Responsável pela formação continuada de 287 OEs e cerca de 4.000 Professores Alfabetizadores (PAs), de 197 municípios da Zona da Mata, Vertentes e Sul de Minas, a cada ano, a UFJF não tem medido esforços para realizar um trabalho que proporcione, sobretudo, a reflexividade crítica por parte dos profissionais envolvidos.

É por meio do PNAIC que encontramos juntos saídas para as problemáticas que envolvem a alfabetização. O programa acerta quando se pensa em material didático interativo em que as vozes dos pesquisadores se cruzam com as dos professores, promovendo reflexões diversas e a criação de novas estratégias pedagógicas por parte do professor. Outro ponto positivo é a divulgação dos trabalhos bem sucedidos, a troca de experiências a nível nacional e o próprio aprendizado pelas equipes das universidades no papel de formadora de formadores. No caso do Polo de Juiz de Fora essas ações foram enriquecidas

---

<sup>1</sup> Os Orientadores de Estudos são professores dos diversos municípios mineiros conveniados com o Polo UFJF que se deslocam até Juiz de Fora para estudarem junto à equipe da Universidade e compartilharem com seus pares em seus municípios.

por meio do *Encontro de Professores Alfabetizadores: Cultura, Arte e Educação*, edições I e II; visitas aos grupos de municípios por regiões para palestras, minicursos, oficinas com a equipe pedagógica da universidade e a publicação das ações, palestras e experiências do Polo (MEDEIROS, MAGALHÃES e VARGAS, 2015) e (MAGALHÃES e CARNEIRO, no prelo).

Como todo programa audacioso os desafios também são grandes, o maior deles talvez seja a burocracia que envolve ações desse porte como a liberação das verbas em tempo ágil para a concretização das ações (impressão de cadernos, contratação de empresa para eventos, processos licitatórios). Por outro lado, ainda enfrentamos a falta de compreensão por parte de alguns gestores dos municípios envolvidos de que o pedagógico precisa estar acima das questões políticas e partidárias. A falta de planejamento financeiro por parte de alguns municípios também é um fator dificultador do processo, pois sempre ao final do ano os professores desses municípios passam por situações problemáticas para se deslocarem até o polo e permanecerem durante a formação. Por fim, ainda temos alguns municípios que possuem alto índice de professores contratados o que dificulta a continuidade das ações de um ano para o outro.

A falta de continuidade política de programas de formação talvez seja o grande empecilho para alcance de resultados mais densos, coerentes com nossas expectativas. Independente dos entraves enfrentados pelo programa e do pouco tempo de implementação (2 anos e meio) já podemos colher alguns frutos nos diversos segmentos que envolvem o programa. Na área da gestão, podemos citar o município de Ponte Nova/MG que a partir das discussões acerca da temática *Proposta Curricular* tem revisto a sua e redigido uma nova proposta com base nas discussões realizadas. Quanto aos formadores de professores, os OEs e os PAs destacamos as reflexões que têm sido publicadas por eles de forma a divulgar e compartilhar as ressignificações da prática propiciadas pelos diálogos nascidos em meio ao PNAIC (CARNEIRO e MAGALHÃES, no prelo).

Olhar para a própria prática, apoiado no diálogo com seus pares... Problematicar a prática, repensar ações, aprender, ensinar, refletir, refazer, recomeçar... sempre haverá um recomeçar...

## Referências

MEDEIROS, Andréa Borges. MAGALHÃES, Luciane Manera e VARGAS, Suzana Lima. (orgs). Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. **Educação Em Foco: revista de educação**. Juiz de Fora/MG. Edição Especial. Fev. 2015.

CARNEIRO, Reginaldo e MAGALHÃES, Luciane Manera. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: tecendo experiências na formação continuada de professores**. Juiz de Fora/MG. (no prelo).